

memória

ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



"Uma canção para São Bernardo"

Título musical de um hino que ganhou versão para piano e voz e se transformou numa verdadeira declaração de amor à cidade

"Buscou por sua independência, cresceu e se tornou cidade; ganhou o nome de um santo, São Bernardo padroeiro destes campos."

Composição de Manuel Filho e Gualtieri Beloni Filho

MEMÓRIA NA TV

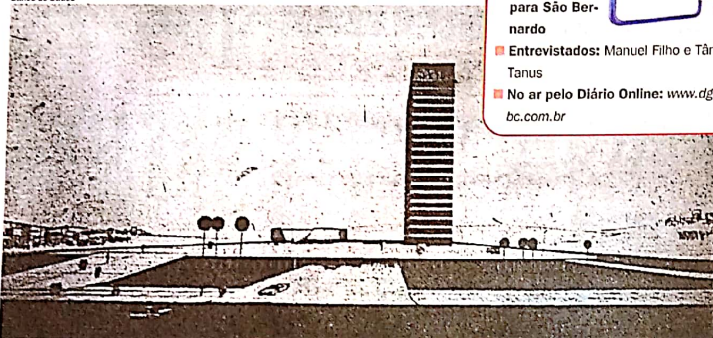
■ Uma canção para São Bernardo

■ Entrevistados: Manuel Filho e Tânia Tanus

■ No ar pelo Diário Online: www.dgabc.com.br

VEJA MAIS DGABC TV

Banco de Dados



Faz um bom tempo. A prefeitura decidiu que São Bernardo deveria ter um novo hino e abriu concurso aos interessados. Ato falho.

O primeiro (e único) hino da cidade, composição de João Silvério da Silva (João Gomes) e Wallace Cockrane Simonsen, é muito bonito e não pode ser simplesmente o hino da autonomia, como se pretendia.

Tanto é verdade, que o novo hino buscado não pegou. Os versos maravilhosos de "Custou mais veio a justa reparação" são cantados até hoje nas escolas, nas cerimônias cívicas, no rádio, nos blogs.

De qualquer modo, os compositores Gualtieri Beloni Filho e Manuel Filho inscreveram um hino no concurso, que foi classificado, mas não escolhido. Justificativa: uma música difícil de cantar.

Mais de dez anos se passaram. Manuel Filho não se conformou. E sempre quis provar que a sua criação, e a de Gualtieri, era boa. E o hino foi transformado em canção, iniciativa da professora e pianista Tânia Tanus. E, de fato, é uma bela canção.

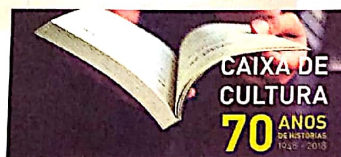
ASSISTAM. ESTÁ NA TV...

Para contar essa história, Manuel e Tânia estão no "Memória na TV" do Diário desta semana. Assistam, e jul-



Projeto Memória

CULTURA EM AÇÃO. Perspectiva do Paço Municipal no seu nascedouro, os parceiros Tânia Tanus e Manuel Filho, a edição do Sesi: memória e cultura presentes nesta audição do Dgabc



Arte: Globattec

guem vocês mesmo. A audição é aberta com "Uma canção para São Bernardo" e encerrada com o velho hino oficial que, repetimos, é lindo.

Entre as duas execuções, nossos convidados dão verdadeira aula de música, e de história, e de cultura. Por exemplo: vocês conhecerão o livro "Caixa de Cultura, 70 anos de histórias", escrito por Manuel Filho. A obra focaliza cerca de 1.000 caixas com livros das empresas de São Paulo. São 100 mil títulos que levam conhecimento aos trabalhadores. Todo o proje-

to, e não só o livro, foi finalista do Prêmio Jabuti.

Já Tânia Tanus revela todo o seu talento para a música. Graduada em música de câmara e popular, ela leciona no projeto Centro Livre de Música de São Bernardo, na Unesp e no Conservatório de Tatui.

EM PAUTA

Ao longo do programa, Tânia e Manuel falam de tudo um pouco, e desta conversa fazem parte:

■ O Coral de São Bernardo

■ Professor Antonio Perez, criador do Centro de Pesqui-

sa do Folclore que funcionou na Chácara Silvestre – e que deixou seguidores.

■ O acervo de partituras da Corporação Musical Carlos Gomes – que pode e deve ser revitalizado e digitalizado.

■ Biblioteca Monteiro Lobato e a sua criadora, Odette Tavares Bellinghausen.

■ Academia de Letras da Grande São Paulo – Memória indicou Manuel e Tânia a ingressarem na Academia, que funciona em São Caetano. E os dois toparam.

Com a palavra a diretoria, presidida por Maria Zulema Cebrían.

Diário há 30 anos

Terça-feira, 26 de dezembro de 1989 – ano 32, edição 7259

Manchete – Ceausesco é executado na Romênia. O presidente Nicolae Ceausesco foi deposto pelo Exército e executado juntamente com a mulher, Elena.

Ribeirão Pires – Casarão que já foi postal está desabando. O chamado Casarão da Ponte Seca, construído em 1913 pela família Zampol, pertencia desde 1941 à família Eid. Ali foram realizadas muitas festas italianas e sírias.

Nota – Motivo de incontáveis matérias aqui no Diário, o velho casarão de há muito deixou de existir. Hoje seria uma relíquia arquitetônica, semelhante às construções rurais existentes no Norte da Itália.

Em 26 de dezembro de...

1919 – O secretário da Fazenda do governo do Estado, Galeão Carvalho, é hospedado na residência do senador Flaquer, em Santo André.

Nota – João Galeão Carvalho é hoje nome de escola na cidade.

1944 – Luiz Faya pede licença para instalação do Circo Teatro Irmãos Galleguito, na Rua Marechal Deodoro, em São Bernardo.

1959 – SE Palmeiras se concentra em Eldorado, Diadema, para o seu último jogo pelo Campeonato Paulista, frente à Ponte Preta.

Nota – Na verdade, não seria o último jogo. Haveria uma disputa extra que levaria o Verdão ao supercampeonato.

2014 – Começa a Semana Fotógrafo Antenor Coradi, aqui em Memória. Ele criou e dirigiu o Foto Studio Amaro, depois chamado Samaro, no Centro de São Bernardo. Ali Beltran Asêncio iniciou sua carreira como o fotógrafo da cidade.

Santos do Dia

- Arquelaus
- Vivência Lopes

ESTEVAO.

O primeiro mártir da história do cristianismo: o seu martírio assinala a ruptura entre cristianismo e judaísmo



† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Afonso Favero, 92. Natural de Guaxupé (MG). Residia no Parque das Nações, em Santo André. Dia 20. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

Gerson Pequeno de Araújo, 92. Natural de Campina Grande (PB). Residia no bairro da Mococa, em São Paulo (SP). Servidor público. Dia 20, em Santo André. Cemitério São Pedro, Vila Alpina.

São Bernardo

Ana Iolanda Deganut Borghetti, 80. Natural de Santo André. Residia no bairro

do Rudge Ramos, em São Bernardo. Dia 20, em Santo André. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

São Caetano

Maria de Lourdes dos Santos, 92. Natural de Mata Grande (AL). Residia no Parque Bitaru, em São Vicente (SP). Dia 18. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Eugênio Miranda, 90. Natural de São Paulo (SP). Residia na Vila Paula, em São Caetano. Dia 19. Crematório Memorial de Santos (SP).

Diadema

Pedro Cavalcanti da Silva, 81. Natural de Sapé (PB). Residia no bairro Eldorado, em Diadema. Dia 22. Cemitério Parque Memorial Japi, em Cabreúva (SP).

Sebastiana Moreira Soares, 79. Natural de Ubaporanga (MG). Residia no Centro de Diadema. Dia 21. Vale da Paz.

Mauá

Dioclecio Rodrigues da Silva, 70. Natural de Gameleira (PE). Residia no Jardim Itapark, em Mauá. Dia 19. Cemitério Santa Lúcia.

Ribeirão Pires

Sônia Regina Bonazini, 64. Natural de Ribeirão Pires. Residia no Centro de Ribeirão Pires. Dia 15. Cemitério São José.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS:

Santo André – 4433-3544;

São Bernardo – 4330-4527;

São Caetano – 4221-8827;

Diadema – 4056-1045;

Mauá – 4514-7399;

Ribeirão Pires – 4828-1436;

Rio Grande da Serra – 4820-4353.

Municípios Brasileiros

Celebram aniversários em 26 de dezembro:

- No Rio Grande do Sul, Anta Gorda, Ilópolis, Mostardas, Putinga e Ronda Alta
- Na Paraíba, Cachoeira dos Índios, Cuité, Mãe d'Água, Malta e São José de Espinharas
- No Paraná, Cruzeiro do Sul
- No Rio Grande do Norte, Francisco Dantas e Taboleiro Grande
- Em Minas Gerais, Heliodora
- No Maranhão, Joselândia, Luís Domingues e São Mateus do Maranhão
- No Mato Grosso, Nova Lacerda
- No Piauí, Oeiras
- No Pará, Oeiras do Pará e São Domingos do Araguaia
- No Mato Grosso do Sul, Rio Brilhante

Fonte: IBGE